



ANO 20 - Nº 99 - OUTUBRO - 2023 - ESPÍRITO SANTO

ASES, ABCS E MAPA PROMOVEM SEMINÁRIO DE FÁBRICA DE RAÇÃO EM MARECHAL FLORIANO



O evento reuniu produtores e técnicos dos setores de aves e de suínos

A portaria SDA Nº 798/2023, que apresenta novas regras para a fabricação e emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamentos de uso veterinário, foi tema do Seminário Fábrica de Ração, promovido pela ASES, Associação

Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), no dia 05 de setembro, em Marechal Floriano.

SAIBA MAIS

COM APOIO DA AVES, IDAF, COESA-ES E MAPA, CRMV-ES PROMOVE CURSO SOBRE PRODUÇÃO AVÍCOLA PARA RT'S, EM SANTA MARIA DE JETIBÁ



Nélio Hand durante a abertura do curso

A tarde do último dia 20 de agosto foi de capacitação para médicos-veterinários e zootecnistas, que atuam no setor avícola capixaba, e estudantes dessas áreas, em Santa Maria de Jetibá, com a realização do curso sobre produção avícola, com foco em

granjas de frango de corte e postura comercial, para responsáveis técnicos (Rt's). Promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES), o evento foi sediado no auditório da Câmara de vereadores do município.

SAIBA MAIS

EDITORIAL

UNIÃO E ALERTA CONSTANTE



Próximo de completar cinco meses da confirmação dos primeiros casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), no Brasil, ocorridos no Estado do Espírito Santo, temos vivenciado nas últimas semanas momentos de menor apreensão em razão da baixa incidência da enfermidade.

Isto não significa, obviamente, que podemos relaxar, pois o risco para a avicultura comercial ainda existe, prova disso são os constantes casos suspeitos notificados. E pelo que se tem de experiência pelo mundo afora, segundo especialistas, teremos que conviver com a mesma em nosso vasto território brasileiro, que é diversificado, inclusive com várias rotas de aves migratórias, que não circundam apenas a costa do país, mas que, na sua maioria, estão sobre todas as nossas cinco regiões demográficas.

Para quem não sabe ainda da abrangência dessas rotas e do consequente risco que existe, basta dar um “google” (www.google.com) e procurar por “rotas de aves migratórias no Brasil”, onde poderão ser vistas as linhas de pelo menos cinco desses “caminhos”.

Consonante com esse risco, todos devem permanecer em alerta e manter intensificadas suas medidas de biosseguridade. São as orientações que constantemente estamos

transmitindo por aqui à toda a avicultura capixaba, além das estruturas de acompanhamento que foram e estão sendo organizadas em torno do tema, a exemplo dos comitês e comissões nos âmbitos do estado e municípios, sem deixar de mencionar os contatos e reuniões constantes com as autarquias estaduais e nacionais competentes, bem como as entidades representativas, com o objetivo de todos estarem com as atenções voltadas para o assunto.

Esse alívio momentâneo permite, no entanto, uma organização daquilo que se observa ainda falho ou que gera dúvidas, especialmente, em como proceder de forma rápida em todos os aspectos, caso seja necessário o enfrentamento do problema em plantéis comerciais. Além disso, é possível a discussão de temas sensíveis, mas que vemos que precisam estar em pauta para o devido amadurecimento, como é o caso da vacina para combate aos focos.

Ou seja, é similar a quando nos preparamos para receber uma visita e onde procuramos nos preparar ao máximo, mas nesse caso, essa é uma visita indesejável, que estamos e continuaremos fazendo de tudo para que a mesma não consiga entrar em nossas granjas.

Para isso, o princípio simples de união deve estar latente, onde todos devem trabalhar de forma objetiva e conjunta visando proteger a produção avícola. E nesse contexto, aqueles que vêm fazendo o seu dever de casa nos últimos anos, devem continuar desta forma, e aqueles que ainda não o fizeram suficientemente, devem começar para que seus estabelecimentos não ofereçam risco aos demais, além de poderem continuar produzindo.

Nélcio Hand
Diretor Executivo
AVES-ASES

PRESIDENTE DA ASES RECEBE MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO



Rael Sergio, Felipe Del Puppo, Marco Mosquini e Nélcio Hand

O presidente da ASES, Marco Aurélio Mosquini, recebeu, no dia 6 de setembro, na Câmara Municipal da Marechal Floriano, a Moção de Aplausos e Reconhecimento em homenagem à atuação do mesmo junto à suinocultura do Estado do Espírito Santo. Proposto pelo vereador Felipe Hulle Del Puppo, o momento foi acompanhado por representantes da associação e do setor suinícola capixaba.

Durante sua fala, o vereador destacou os primeiros passos de Mosquini como agricultor, trabalhando lado a lado com sua família, até chegar à liderança como do Conselho Deliberativo da ASES, na qual tem demonstrado um comprometimento inabalável com o setor e um profundo amor pela agricultura.

SAIBA MAIS

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE ANIMAL É PRIORIDADE DA ABCS JUNTO AO MAPA



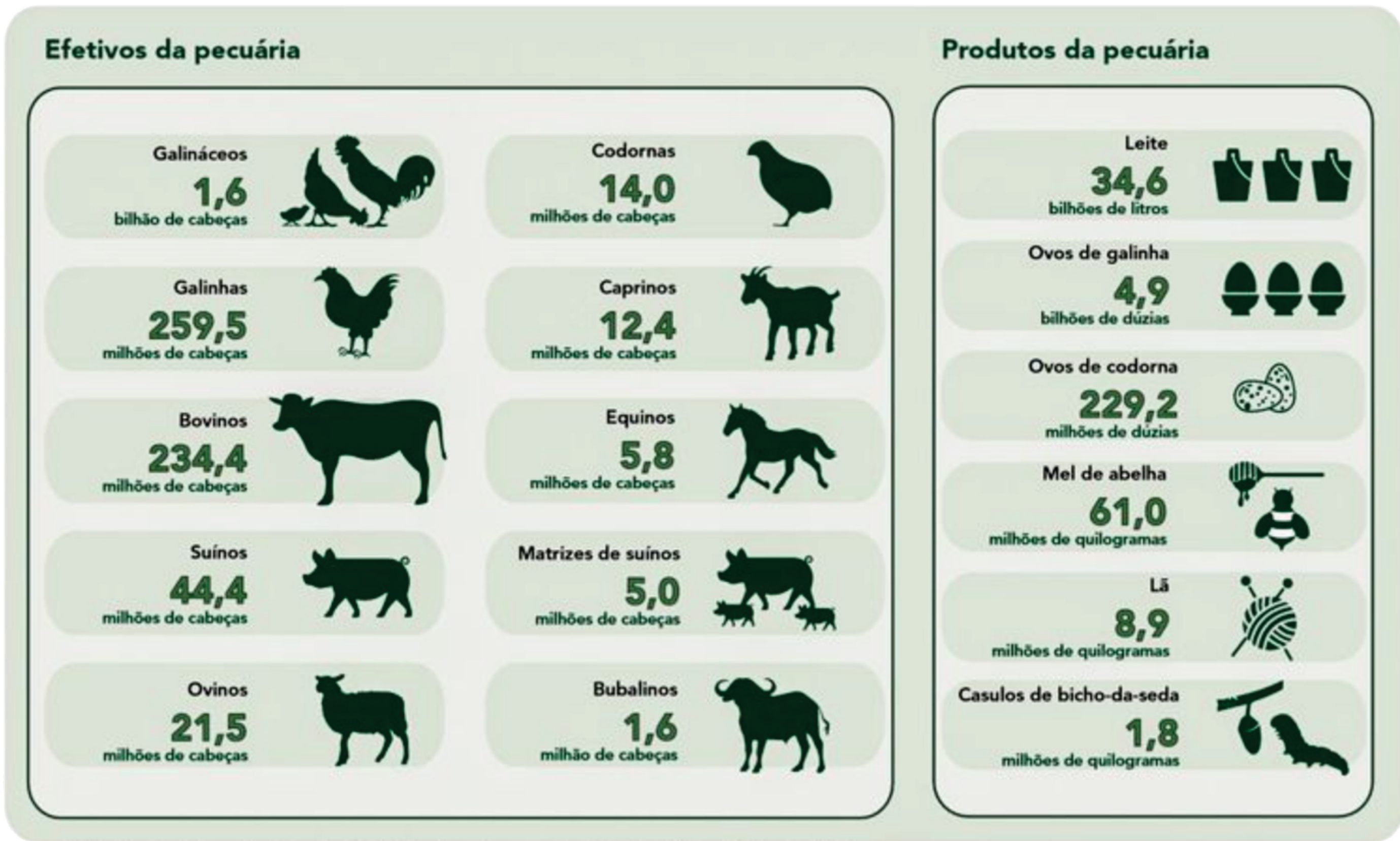
A construção de um Fundo Nacional de Saúde Animal é prioridade para a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS). O tema vem sendo trabalhado pela entidade, junto ao Ministro da Agricultura e Pecuária (MAPA), Carlos Fávaro.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o momento é ideal para tratar de um Fundo Nacional, tendo em vista que é prioridade do Governo a saúde animal, até por

conta dos problemas enfrentados com os riscos de entrada de doenças de aves e suínos, como a influenza aviária e a Peste Suína. “Hoje a suinocultura carece de um fundo nacional, existe nos estados, mas precisamos elaborar algo mais robusto e de âmbito nacional, para que seja usado em casos de Peste, por exemplo”, comentou Lopes.

SAIBA MAIS

SANTA MARIA DE JETIBÁ OBTEVE O MAIOR EFETIVO DE GALINHAS NO BRASIL EM 2022, SEGUNDO IBGE



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa da Pecuária Municipal 2022.

Dados nacionais

O município de Santa Maria de Jetibá segue na liderança do ranking nacional de efetivo de galinhas como um plantel de 13 milhões da ave. No índice que foi destacado na Pesquisa Produção da Pecuária Municipal 2022, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês de setembro, a cidade capixaba aparece à frente do município de Bastos (SP), que

detém um efetivo de 11 milhões de galinhas.

No ranking municipal, considerando os seis principais produtos (leite, ovos de galinha, ovos de codorna, mel, lã e casulos de bicho-da-seda), Santa Maria de Jetibá apresentou o maior valor da produção, com R\$ 1,6 bilhão, dos quais 95,0% são provenientes da venda de ovos de galinha, produto no qual lidera o ranking.

SAIBA MAIS

DATAS COMEMORATIVAS DO MÊS DE SETEMBRO

09 DE SETEMBRO
DIA DO MÉDICO-VETERINÁRIO

AVES
ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSES
ASSOCIAÇÃO DE SUINOCULTORES
DO ESPÍRITO SANTO

EUSTÁQUIO MOACYR AGRIZZI,
MÉDICO-VETERINÁRIO



RESERVE A DATA

O **MAIOR** EVENTO DA **AVICULTURA** E **SUINOCULTURA** CAPIXABA

Palestras Técnicas, Reunião Conjuntural, Palestra Magna, Espaço Científico, Espaço Gourmet, Feira de Negócios e muito mais.

05 E 06
JUNHO
2024



CONTATO:

www.favesu.com.br

(27) 3288-1182 | favesu@favesu.com.br

JORNAL DO AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados. BR 262, km 47, Centro - Marechal Floriano - ES
CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182
comunicacao@associacoes.org.br

COORDENAÇÃO:
Nélio Hand

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Juliano Rangel - 130479/ES

TEXTOS
Juliano Rangel - 130479/ES

REVISÃO:
Nélio Hand
Carolina Covre
Gleicione Thomas

DESIGN GRÁFICO:
João Lucas Walder

FOTOS:
Arquivo JA

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.